

## A MONITORIA COMO PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FISIOTERAPIA - QUAL A CHAVE PARA INTERGRAR CONHECIMENTO A PRÁTICA CLÍNICA ? : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Dulcy Maria Souza das Chagas Alves.**

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Dulcy.chagas@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Dulcy.chagas@aluno.unifametro.edu.br)

**Francisca Leandra de Souza Vieira**

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Francisca.vieira03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Francisca.vieira03@aluno.unifametro.edu.br)

**Roberta Kaianny Rodrigues da Silva**

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Roberta.silva02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Roberta.silva02@aluno.unifametro.edu.br)

**Patrícia da Silva Taddeo**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br](mailto:Patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria.

### RESUMO

**Introdução:** A formação acadêmica em Fisioterapia exige articulação entre teoria e prática, sendo a monitoria acadêmica uma estratégia essencial para reduzir lacunas no processo de aprendizagem, estimulando postura crítica, reflexiva e comprometida. Nesse contexto, os recursos eletrotermofototerápicos destacam-se como ferramentas relevantes no processo de reabilitação, por contribuírem para o alívio da dor, o controle inflamatório e a melhora funcional. **Objetivo:** Relatar as contribuições da monitoria da disciplina de Recursos Eletrotermofotomecanoterápicos no desempenho acadêmico dos discentes do 5º semestre do Curso de Fisioterapia, com ênfase no fortalecimento do raciocínio clínico, da autonomia e do engajamento. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre março e junho de 2025 por três monitoras da disciplina, sob supervisão docente. As atividades ocorreram de forma presencial e remota, em encontros semanais, e envolveram resolução de

casos clínicos, elaboração de slides, construção de mapas mentais, realização de simulados, desenvolvimento de jogos interativos e discussões direcionadas. **Resultados:** As estratégias adotadas favoreceram a participação dos discentes, ampliaram a compreensão teórico-prática, reduziram a ansiedade frente às avaliações e reforçaram o papel do monitor como mediador, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo. Apesar da dificuldade de conciliação das rotinas acadêmicas, a dedicação e a organização mostraram-se determinantes para a continuidade das atividades, fortalecendo vínculos e estimulando a construção coletiva do conhecimento. **Considerações finais:** Conclui-se que a monitoria, associada ao uso de recursos pedagógicos diversificados, configura-se como uma experiência enriquecedora, capaz de potencializar o aprendizado, despertar o interesse pela docência e contribuir para a formação de profissionais críticos, empáticos e preparados para os desafios clínicos. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Monitoria Acadêmica; Eletroterapia.

## INTRODUÇÃO

A formação acadêmica em Fisioterapia é pautada por uma constante busca pela articulação entre o conhecimento teórico e a prática clínica. Todavia, esse processo nem sempre ocorre de forma fluida durante a graduação, sendo comum que os estudantes enfrentem dificuldades para compreender como os conteúdos abordados em sala de aula se aplicam no contexto real da assistência à saúde. Nesse cenário, a monitoria acadêmica surge como uma estratégia potente para reduzir essa lacuna, funcionando como uma ponte entre a teoria e a prática. Ao permitir que alunos mais experientes auxiliem no processo de aprendizagem dos demais colegas, sob supervisão docente, a monitoria contribui não apenas para o reforço dos conteúdos, mas também para a construção de uma postura crítica, reflexiva e comprometida com a prática profissional.

Segundo Souza e Oliveira (2023), a monitoria acadêmica pode ser compreendida como uma prática pedagógica que estimula o interesse pela docência e contribui para a profissionalização dos graduandos. Ressaltando que o papel do monitor vai muito além da repetição de conteúdos, ele se estende a um mediador entre o professor e o aluno, atuando como facilitador da aprendizagem ativa, promovendo discussões, incentivando a autonomia e estimulando o raciocínio clínico. A vivência da monitoria permite ao estudante e monitor desenvolver competências importantes, como a comunicação, organização, didática, liderança e a capacidade de lidar com desafios acadêmicos e interpessoais. Ao mesmo tempo, os docentes

beneficiados pela monitoria têm a oportunidade de revisar conceitos, sanar dúvidas e desenvolver maior segurança na aplicação dos conhecimentos teóricos em situações práticas ou simuladas.

Nesse sentido, os recursos eletrotermofototerápicos têm se consolidado como ferramentas relevantes no processo de reabilitação fisioterapêutica, pois contribuem para o alívio da dor, o controle de processos inflamatórios e a recuperação da mobilidade articular. Esses métodos, quando bem indicados, favorecem a adesão ao tratamento e ampliam a qualidade de vida, podendo atuar de forma complementar às abordagens farmacológicas. Entre as modalidades, a estimulação elétrica por micro-corrente apresenta resultados consistentes na diminuição da dor e na melhora da função física em indivíduos com dor aguda no joelho. Dessa forma, segundo Lawson D. et al. (2021) destacam que a micro-corrente pode ser empregada como recurso alternativo ou em associação a medicamentos, evidenciando sua aplicabilidade clínica em diferentes cenários terapêuticos. Assim, observa-se que a utilização criteriosa dos recursos eletrotermofotomecanoterápicos não apenas otimiza os desfechos clínicos, mas também reforça uma prática fisioterapêutica humanizada, centrada no bem-estar do paciente.

O objetivo do presente estudo é relatar as contribuições da monitoria de Recursos Eletrotermofotomecanoterápicos no desempenho acadêmico dos discentes do 5º semestre do Curso de fisioterapia, destacando seus impactos no desenvolvimento do raciocínio clínico teórico-prático fortalecendo a autonomia e encorajamento dos discentes. Através de atividades supervisionadas, estudo de casos e práticas laboratoriais, jogos educativos e reuniões com os discentes.

## **METODOLOGIA**

A disciplina de Recursos Eletrotermofotomecanoterápicos, ofertada no 5º semestre do Curso de Fisioterapia, tem como objetivo proporcionar aos discentes a compreensão dos recursos utilizados na eletroterapia e sua aplicação clínica de forma individualizada, considerando as condições físicas e emocionais de cada paciente. O conteúdo contempla o funcionamento e o manuseio adequado dos aparelhos, seus parâmetros de voltagem, indicações e contraindicações. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta as vivências de três monitoras da disciplina, no período de março a junho de 2025, com a turma do turno matutino, sob supervisão da docente responsável.

As atividades ocorreram semanalmente às quartas e sextas-feiras, em formato híbrido, combinando encontros presenciais e remotos (via Google Meet), de modo a abranger o maior número possível de discentes. Foram utilizados diferentes recursos pedagógicos, tais como: questionários online (Google Forms), jogos interativos por meio do aplicativo Kahoot! (2013), resolução de casos clínicos relacionados às patologias e condições estudadas na disciplina, produção semanal de slides, elaboração de mapas mentais e aplicação de simulados práticos. Nestes simulados, foram selecionados sete recursos terapêuticos — Infravermelho, TENS, FES, LASER, Ondas Curtas, Ultrassom e Forno de Bier — e solicitou-se que os estudantes descrevessem as características específicas de cada aparelho, além de apresentarem um cenário clínico em que poderiam ser utilizados. Todas as atividades tiveram como foco a aprendizagem, a revisão e o aprofundamento dos conteúdos ministrados em sala de aula, priorizando as dúvidas mais recorrentes dos discentes. O esclarecimento de dúvidas foi identificado como fator central para o fortalecimento do vínculo entre alunos e monitoras, aumentando o nível de engajamento e produtividade da turma. Para evitar que questionamentos permanecessem sem resposta, adotouse uma postura didática e acolhedora, estabelecendo diálogo constante e direcionando perguntas individualmente aos estudantes, a fim de identificar dificuldades e favorecer um ambiente de confiança e participação.

Para embasar teoricamente as monitorias, foram utilizadas como fonte de pesquisa bases de dados científicas, como PubMed, LILACS e SciELO, que forneceram estudos sobre o funcionamento dos equipamentos e suas aplicações em diferentes patologias e condições clínicas. Além disso, o material disponibilizado pela docente da disciplina foi amplamente consultado. Com o intuito de simplificar e sintetizar os conteúdos, foram criados mapas mentais que organizaram de forma didática e criativa os principais conceitos, oferecendo aos discentes um esquema prático de associação para cada recurso terapêutico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência de monitoria na disciplina de Recursos Eletrotermofotomecanoterápicos proporcionou resultados significativos tanto para as monitoras quanto para os discentes, desenvolvendo-se entre março e junho de 2025, por meio de diferentes estratégias pedagógicas voltadas à melhor compreensão dos conteúdos. Entre as práticas utilizadas destacaram-se a produção de mapas mentais digitais, elaborados na plataforma Canva, que favoreceram a organização conceitual; a elaboração semanal de slides explicativos,

que possibilitaram revisões contínuas; a realização de encontros regulares em diferentes formatos — quartas-feiras após as aulas, sextas-feiras presenciais e sábados online —; além da aplicação de atividades interativas pelo Kahoot! (2013), que estimularam a participação dos estudantes e consolidaram o aprendizado de maneira lúdica. Essa diversidade de recursos atendeu a diferentes estilos de aprendizagem, contemplando discentes que se beneficiavam de ferramentas visuais e aqueles que preferiam revisões mais detalhadas e dinâmicas, o que contribuiu para a construção de um ambiente inclusivo e colaborativo.

Durante a vivência, observou-se que os alunos participantes relataram maior segurança ao revisar os conteúdos em formato de jogo, estratégia que, segundo Marins et al. (2021), favorece o aumento da interação em sala e a redução da ansiedade frente às avaliações, aspecto também evidenciado neste relato. Ademais, o caráter multimodal das ações aproximou monitoras e discentes, fortalecendo vínculos acadêmicos e promovendo um espaço de aprendizagem contínua. Apesar dos resultados positivos, a principal dificuldade esteve relacionada à conciliação da rotina da monitoria com as demandas acadêmicas pessoais de monitores e discentes. A elevada carga de estudos da graduação, associada às responsabilidades individuais, exigiu organização, disciplina e flexibilidade para garantir a continuidade dos encontros. Ainda assim, a dedicação dos envolvidos e o compromisso em manter uma rotina regular de monitorias foram determinantes para o êxito das atividades.

Constatou-se que os recursos utilizados ampliaram a compreensão dos conteúdos teóricos, estimularam a participação discente e reforçaram o papel do monitor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. A experiência evidenciou, ainda, que a monitoria acadêmica, quando aliada à formação em saúde, configura-se como prática didático-pedagógica capaz de despertar o interesse pela docência, contribuir para a profissionalização dos estudantes e aproximá-los de experiências semelhantes ao aprendizado em serviço, conforme aponta Souza (2023). Dessa forma, os resultados obtidos não apenas confirmam a eficácia das estratégias empregadas, mas também ressaltam a relevância da monitoria como espaço de crescimento acadêmico, científico e humano.

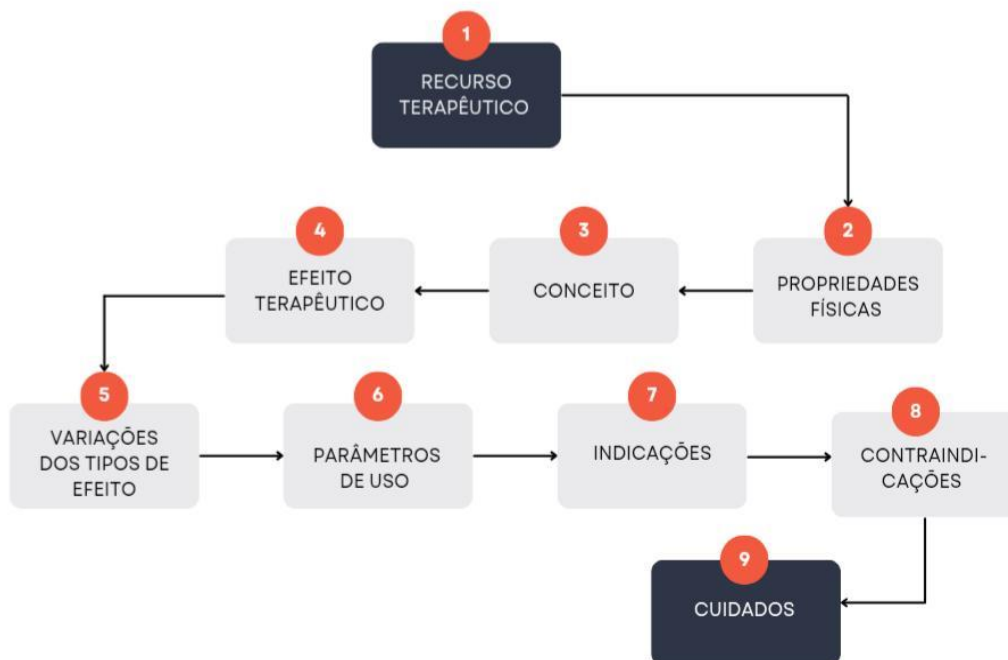


Gráfico 01: Sequência lógica presente nos mapas mentais e slides usados como recurso pedagógico digital.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidencia-se a relevância da monitoria na formação acadêmica, configurando-se como um recurso pedagógico valioso, capaz de promover a troca de experiências, conhecimentos e vivências entre docentes, monitores e discentes. Além disso, constitui uma experiência prática de docência universitária, oferecendo aos monitores uma oportunidade enriquecedora de desenvolvimento de competências teóricas, clínicas e profissionais, favorecendo a construção de uma trajetória acadêmica direcionada e objetiva, e contribuindo para a formação de profissionais empáticos, críticos e capacitados.

Entre os desafios identificados na execução de monitorias de qualidade, destacam-se a adesão dos discentes, especialmente em períodos de avaliações institucionais, e o nível de interação durante as atividades, sobretudo no esclarecimento de dúvidas. Tais desafios foram minimizados por meio de estratégias participativas, como conversas em grupos, enquetes de votação e sugestões oferecidas por discentes e monitoras, permitindo que soluções fossem definidas em comum acordo. Essas questões indicam a necessidade de aprofundar estudos sobre estratégias de engajamento e interação em monitorias, abrindo oportunidades para novas

pesquisas que visem aprimorar a eficácia desta prática pedagógica e fortalecer o impacto positivo da monitoria na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

BRIELA, Geraldo Cozzer. Importância da interação entre comunidade e graduando, para uma formação humanizada: relato de experiência. **Revista Nursing**, Espírito Santo, v. 27, n. 308, p. 10122-10124, fev. 2024. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2024v27i308p1012210124>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1537523>. Acesso em: 2 set. 2025.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Pelotas, RS, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan/abr. 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 2 set. 2025.

LAWSON, Daryl et al. Eficácia da terapia de microcorrente no tratamento da dor aguda no joelho: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado. **Clínica Reabilitação**, EUA, v. 35, n. 3, p. 390-398, 1 mar. 2021. DOI <https://doi.org/10.1177/026921552096>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33095658/>. Acesso em: 2 set. 2025.

MARTINS, Kéren-Hapuque Cabral de; Lourenço, Gerusa Ferreira. Avaliação de um programa de tutoria por pares na perspectiva da educação inclusiva. **Educação Básica, Cultura, Currículo**, São Paulo, v. 51, e07218, 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/198053147218>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/QDZrqpXh6rFQHrZq94znBFk/?lang=pt>. Acesso em: 2 set. 2025.

SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Silvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 127, 22 out. 2023. DOI DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 set. 2025